



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Hotel Windsor Oceanico Barra Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Crescimento De Recém-Nascidos De Baixo Peso Nos Primeiros Anos De Vida: Avaliação Antropométrica E Metabólica

Autores: ALICE MARIA KIY GUIRADO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), GERALDO HENRIQUE SOARES DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), MARCOS OTÁVIO DE MESQUITA LUNA BERTOLI (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), GUSTAVO EVÊNCIO SILVA LUZ (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), MARIA REGINA BENTLIN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), JOÃO CESAR LYRA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), SIMONE MANSO DE CARVALHO PELÍCIA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), GRASIOLA BOSSOLAN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), MARIANA DELACHIAVE GASPAR (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP)

Resumo: Introdução: O crescimento no início da vida tem importantes repercussões na saúde futura do indivíduo. O perfil de crescimento e metabólico de recém-nascidos de baixo peso(RNBP) nos primeiros anos de vida ainda não está bem estabelecido.
Objetivos: Avaliar o perfil de crescimento, a ocorrência de anemia e distúrbios metabólicos em RN < 2500g, comparando RN de termo, prematuros moderados e prematuros tardios, nos primeiros quatro anos de vida.
Metodologia: Coorte de RNBP egressos da Unidade Neonatal e acompanhados no Ambulatório de Seguimento de RNBP de um centro terciário, de 2014 à 2019. Incluídos: nascimento único, peso de 1500-2499g, sem malformações/infecções congênitas, acompanhados no ambulatório de BP no primeiro e segundo ano de vida. Constituídos 3 grupos: G1 (n:76)=prematuros moderados, G2 (n:107)=prematuros tardios, G3 (n:98)=termos. Peso, comprimento e perímetro céfálico foram avaliados pelo Z-escore (curvas da OMS). Anemia foi investigada no primeiro e segundo semestres e depois anualmente. Avaliação metabólica (colesterol total e frações, triglicérides, glicemia de jejum) foi anual a partir do 2º ano. Desfechos: Falha do crescimento, risco de sobre peso/sobre peso/obesidade ao final de cada ano e incidência de anemia, dislipidemias e alterações glicêmicas. Associações entre grupos foram testadas pela ANOVA e Qui-quadrado, ANOVA-RM foi utilizada na análise da evolução dos Z-scores.
Resultados: Os Z-escores para todas as medidas antropométricas mantiveram-se dentro da normalidade em todos os grupos e momentos, entretanto o perfil de crescimento diferiu: os prematuros apresentaram desaceleração do crescimento no 1º semestre seguida de aceleração, enquanto os termos tiveram aumento progressivo das medidas antropométricas. Falha do crescimento ponderal foi mais frequente em G2 e G3. Os recém-nascidos de termo apresentaram maior porcentagem de magreza aos 36-48 meses, enquanto os prematuros moderados maior risco de sobre peso aos 24 meses. Os 3 grupos apresentaram anemia no 1º semestre. Não houve diferença entre os grupos no perfil lipídico, porém aos 4 anos os prematuros tiveram valores médios de colesterol total elevados e os triglicérides mantiveram-se acima do recomendado em todos os grupos e momentos.
Conclusão: O perfil de crescimento diferiu entre os 3 grupos. Prematuros moderados fizeram catch up e tiveram maiores Z-escores, enquanto que prematuros tardios e termos tiveram mais falha no crescimento ponderal. Os 3 grupos apresentaram anemia no primeiro ano e alterações no perfil lipídico a partir do segundo ano.